



GRUPO PARLAMENTAR

Voto de Pesar n.º 785/XIII
Pelo falecimento de D. Maurílio Gouveia, Arcebispo emérito de
Évora

D. Maurílio Jorge Quintal de Gouveia, Arcebispo Emérito de Évora, faleceu no passado dia 19 de março de 2019, depois de um longo período fustigado pela doença.

Nasceu a 5 de agosto de 1932 em Santa Luzia, no Funchal e cumpriu a sua etapa vocacional no Seminário Diocesano do Funchal. Posteriormente em Roma formou-se em Teologia Dogmática na Pontifícia Universidade Gregoriana, tendo tirado também uma pós-graduação em Teologia Pastoral, na Pontifícia Universidade Lateranense. Após este período, regressou à Madeira para exercer várias missões pastorais.

Em 1973 D. Maurílio de Gouveia recebeu a sua nomeação episcopal através do Papa Paulo VI. Em 1978 o bispo madeirense foi nomeado arcebispo titular de *Mitilene*, e em 1981 foi nomeado Arcebispo de Évora, por intermédio do Papa João Paulo II.

Ao longo dos 26 anos em que tomou conta dos destinos da arquidiocese alentejana, D. Maurílio de Gouveia destacou-se pelo empenho pastoral, assumindo como pioneiro num trabalho de proximidade com as comunidades católicas locais.

Sorridente, delicado, educado, humano e com sentido de humor, aproximou-se das pessoas como Pastor e não com um discurso ideológico, numa postura até então pouco comum na Igreja portuguesa.



GRUPO PARLAMENTAR

Momento alto do seu ministério, foi a visita do Papa João Paulo II ao Santuário de Nossa Senhora da Conceição, em Vila Viçosa em 1982.

Em 2007, por ter atingidos os 75 anos, D. Maurílio de Gouveia apresentou a sua resignação ao cargo de arcebispo de Évora. Os seus últimos anos, já com uma saúde muito debilitada, foram passados na sua terra natal, na Madeira.

Assim, a Assembleia da República reunida em plenário, exprime o seu pesar pelo falecimento de D. Maurílio de Gouveia, Arcebispo emérito de Évora, e endereça as suas condolências aos seus familiares e à Igreja Católica.

Assembleia da República, 20 de março de 2019

Os deputados do Grupo Parlamentar do PSD,